

CARACTERIZAÇÃO DAS COMUNIDADES DE MACROINVERTEBRADOS BENTÔNICOS ASSOCIADOS A MACRÓFITAS EM LAGOAS COSTEIRAS DO RIO GRANDE DO SUL

Aline Corrêa Mazzoni¹; Rosane Lanzer²- ¹Bolsista BIC/UCS, ²Orientador
Universidade de Caxias do Sul – Centro de Ciências Agrárias e Biológicas - Laboratório de Limnologia

INTRODUÇÃO

As comunidades de macroinvertebrados bentônicos em lagoas constituem importante fonte alimentar para peixes e influenciam nos processos de ciclagem de nutrientes, produtividade primária e decomposição. As macrófitas são os maiores produtores de biomassa em ambientes lênticos, possuindo um papel fundamental na ciclagem de nutrientes e proporcionando condições para a sobrevivência de muitos animais.

OBJETIVO

O objetivo do estudo é um levantamento da fauna de macroinvertebrados bentônicos associadas à três espécies de macrófitas (*Eichhornia azurea*, *Scirpus californicus* e *Potamogeton* sp.), coletadas em lagoas do litoral médio do RS, e seu relacionamento com as condições ecológicas desses ecossistemas.

METODOLOGIA

As coletas foram efetuadas por meio de retirada da vegetação em 13 lagoas do litoral médio, no período de outubro de 2007 a janeiro de 2009. A caracterização ecológica foi feita a partir de medidas físicas e químicas da água e da morfologia das lagoas. Em laboratório os macroinvertebrados foram identificados até o nível de família e incluídos na coleção zoológica do Setor de Limnologia.



Figura 1: A) Coleta de macrófitas, B) Triagem e identificação de macroinvertebrados bentônicos

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentre as 45 famílias de macroinvertebrados identificadas, Dogielinotidae (Fig. 4c) mostrou-se dominante ocorrendo em todas as amostras e todos os substratos. A maior quantidade de táxons foi encontrada em *Scirpus californicus* e em *Eichhornia azurea* (Fig. 3). *S. californicus* é a macrófita dominante nas lagoas, ocorrendo em margens expostas à ação dos ventos, e permite o desenvolvimento, sobre sua superfície, de um microfilme composto por micro-organismos, fonte primária de alimento para muitos macroinvertebrados, principalmente Ancyliidae (Fig. 2d) e Cochliopidae. *E. azurea* ocorre em zonas abrigadas da ação dos ventos e suas características morfológicas oferecem diferentes microhabitats e permitem o acúmulo de material, servindo como fonte de alimento, fornecendo detrito vegetal e perífiton para os invertebrados. A família Naucoridae (Fig 1b) ocorre exclusivamente nesta macrófita, em função de serem organismos predadores e se alimentarem dos outros invertebrados que colonizam este substrato. *Potamogeton* sp. apresentou 19 táxons, sendo habitada por uma comunidade similar a das outras macrófitas. A presença de áreas de remanso favorece a riqueza da comunidade de macrófitas e nelas é encontrado maior número de táxons.

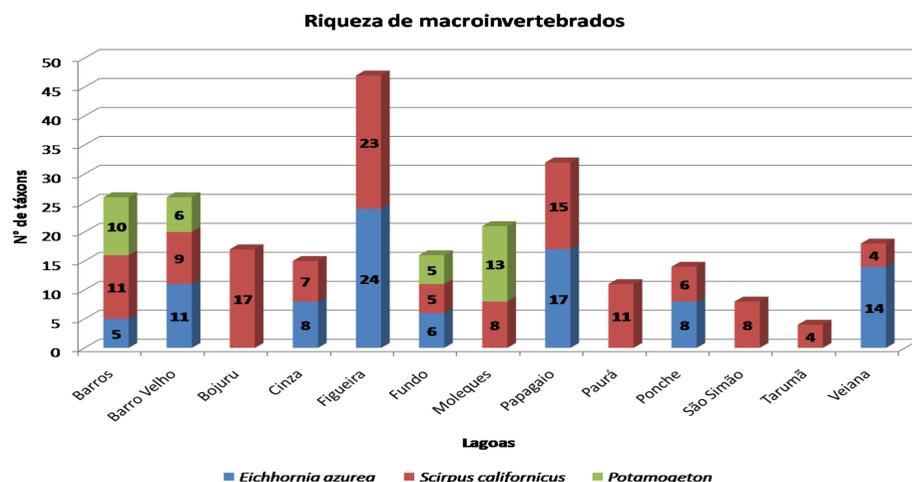


Figura 2: Riqueza de macroinvertebrados em macrófitas em 13 lagoas costeiras do RS.

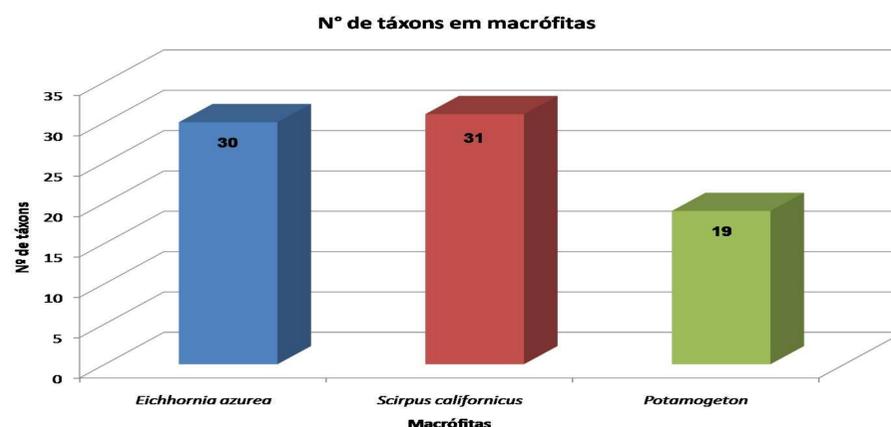


Figura 3: Número de táxons coletados em três espécies de macrófitas em lagoas costeiras do RS.

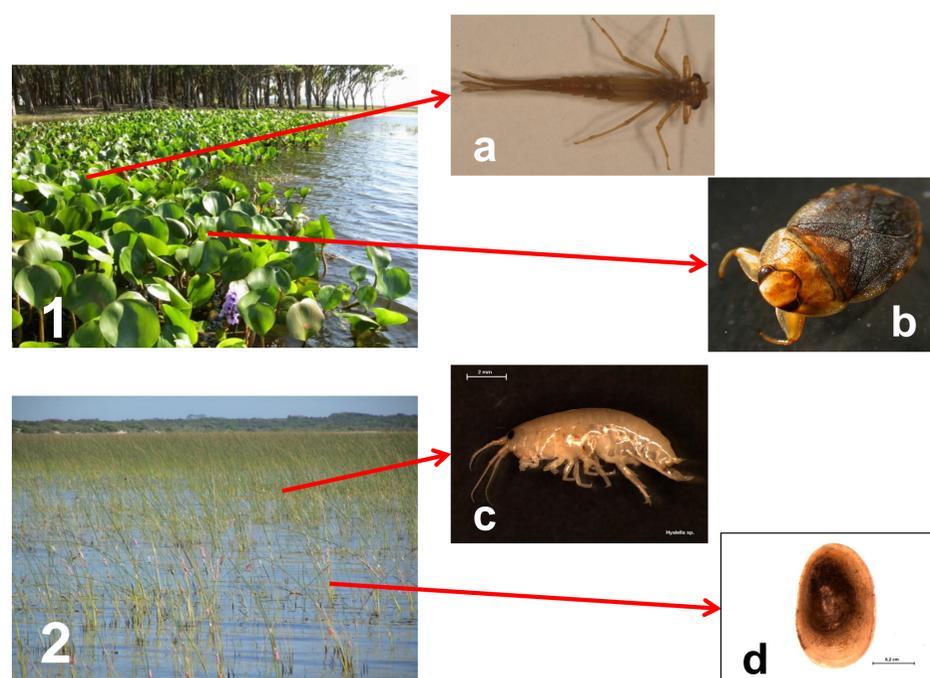


Figura 4: Macroinvertebrados encontrados em 1) *Eichhornia azurea* e 2) *Scirpus californicus*: a) Coenagrionidae, b) Naucoridae, c) Dogielinotidae e d) Ancyliidae

CONCLUSÃO

A ocorrência de macroinvertebrados bentônicos nas lagoas estudadas está associada a morfologia das lagoas, a quantidade de nutrientes e a variabilidade do substrato representado pelas macrófitas.

¹acmazzoni@yahoo.com.br,²rlanzer@ucs.br